



**casadesarmento**

centro de estudos do património

# Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

## BOLETIM.

PAÚL, Gaspar L. de A. C.

Ano: 1892 | Número: 9

---

### Como citar este documento:

PAÚL, Gaspar L. de A. C., Boletim. *Revista de Guimarães*, 9 (3) Jul.-Set. 1892, p. 174-185.

---

Casa de Sarmento  
Centro de Estudos do Património  
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51  
4800-432 Guimarães

E-mail: [geral@csarmento.uminho.pt](mailto:geral@csarmento.uminho.pt)

URL: [www.csarmento.uminho.pt](http://www.csarmento.uminho.pt)



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

## BOLETIM

---

Na sessão do 1.º d'abril de 1892, foi pelo snr. presidente feita a participação e apresentada a proposta, que seguem :

Participo que veio a esta cidade o habilitado agronomo francez, que se propõe realizar conferencias e experiencias praticas de campo ; que s. exc.ª as vai começar na lavoura d'este anno ; que o nosso prestimoso consocio o snr. visconde de Sendello cede um campo da sua propriedade da rua da Alegria para os trabalhos praticos, sem aluguer, desejando sómente a indemnisação do prejuizo que por acaso possa soffrer ; que participei ao snr. dr. Ignacio de Menezes a cessão d'aquelle campo, afim de o communicar ao agronomo, com quem s. exc.ª está em relações, e a quem esta Sociedade deve o poder facultar o conhecimento de novos progressos agricolas. Proponho se agradeça aos dois nossos consocios os seus prestimosos serviços.

*Avelino Guimarães.*

Foi recebida gostosamente a participação e approvada a proposta.

\*

O mesmo snr. presidente apresentou tambem a seguinte proposta, que foi approvada :

Á Sociedade não pertence sómente este edificio, mas ainda um tracto de terreno na frente, além do do lado do norte, que pertencia á antiga cerca de S. Domingos. Para que não possa haver duvidas futuras, proponho : que se peça á camara municipal o venha demarcar junto

á rua publica, e se cravem marcos, com indicação legivel da propriedade, nas linhas de demarcação.

*Avelino Guimarães.*

\*

O snr. presidente propoz e consignou na acta um voto de profundo sentimento pela morte do nosso distincto socio honorario o exc.<sup>mo</sup> snr. conselheiro Lopo Vaz, que a morte arrebatára em 20 de março ultimo.

\*

O snr. Simão Neves apresentou o balancete do mez de maio, o qual accusa um saldo positivo de 318\$385 reis.

\*

Visto ter havido a reconducção dos membros da direcção, resolveu-se que ficassem reconduzidos nos seus respectivos cargos.

\*

Resolveu-se gratificar o continuo com a quantia de 12\$000 reis, elevando-se este anno esta gratificação excepcionalmente pelos trabalhos extraordinarios, que teve por occasião da visita, com que Suas Magestades honraram a nossa Sociedade.

\*

No dia 30 d'abril realison-se na sala da bibliotheca da Sociedade o começo da missão agronomica pela primeira conferencia oral do snr. Astier de Villate, o distincto agronomo francez, a que se referiu a participação do snr. presidente na sessão do 1.º do mesmo mez. Foi interessante e muito concorrida.

Vai n'outra secção da *Revista* o assumpto da conferencia.

\*

Na sessão de 2 de maio ultimo, pelos snrs. presidente, dr. Antonio Augusto de Freitas e padre Gaspar Roriz, foi apresentada a seguinte participação e proposta, sendo aquella recebida com todo o agrado, e esta approvada :

Participamos que em 20 de abril tivemos o prazer de assistir, representando esta direcção, ao encerramento da missão escolar de Aroza e Castellões. A digna comissão organisadora, que não poupou esforços para o bom exito da missão, conseguiu que a sessão presidisse o intelligente e digno juiz de direito o snr. dr. Antonio Duarte Marques Barreiros, que casualmente se achava n'aquella localidade.

A sessão começou pelos exames demorados de todos os alumnos, dos dois sexos, e dos cursos diurno e nocturno, e terminou pela distribuição de premios a todos os mesmos alumnos, premios em dinheiro offerecidos pelo digno socio honorario e presidente da comissão o snr. Francisco Ribeiro Martins da Costa, e em livros offerecidos pelo mui prestante vogal da comissão o snr. Domingos José de Sousa Junior.

A missão teve o mais completo exito, não obstante graves difficuldades, que se oppozeram e são do conhecimento da direcção; e tal exito estabelece a prova irrecusavel da facilidade na solução do problema pedagogico e economico da diffusão da instrucção primaria por todo o concelho. Não obstante nem todos os alumnos terem recebido as oitenta e quatro lições do regulamento (pois alguns apenas receberam de sessenta a setenta), todos ficaram sabendo lèr syllabicamente, escrever legivelmente, e contar as quatro operações. Se o curso se prolongasse por mais um mez, o habil professor o snr. José Gonçalves Martins deixaria todos os alumnos a lèr com maior firmeza, e decerto já sem as pausas da leitura syllabica.

Se pois as camaras municipaes adoptarem o systema de missões pelo methodo de João de Deus, creando nas sédes de concelho o corpo docente para enviar, em periodos regulares e épocas apropriadas, para as diversas freguezias, onde possa colligir-se regular numero de alumnos, satisfarão sem grande dispendio a uma das mais instantes necessidades da época presente.

Em conclusão propomos: 1.º que se officie á camara municipal, dando conta do encerramento e resultado da missão; 2.º que se agradeça ao digno juiz de direito a sua honrosa presidencia; 3.º que se agradeça aos dignos membros da comissão a sua mui valiosa coadjuvação; 4.º que se lhes rogue, bem como ao nosso digno socio o snr. dr. Jeronymo de Magalhães e Couto, se dignem, em nova comissão, prestar á direcção os seus bons officios, afim de que se organise nova missão, para o proximo inverno, para a ribeira de Vizella, no local que julgarem apropriado, e empregando sua influencia para que as juntas de parochia se associem n'esta propaganda de luz intellectual.

*Avelino da Silva Guimarães.*  
*Antonio Augusto de Freitas.*  
*Padre Gaspar da Costa Roriz.*

\*

O snr. presidente deu parte de haver recebido da comissão escolar de Aroza o seguinte relatorio:

Exc.<sup>mo</sup> Snr. — A comissão abaixo assignada informa a exc.<sup>ma</sup> direcção da terminação da sua agradavel e honrosa missão.

Em janeiro, como é do conhecimento de v. exc.<sup>a</sup>, viemos a estas freguezias de Aroza e Castellões resolver quaesquer difficuldades que podessem oppôr-se á proficuidade da missão; e, graças ás nossas diligencias e ao zelo do professor, a missão escolar começou sob os melhores auspícios e com larga, até excessiva cópia de alumnos.

Por incidentes já conhecidos de v. exc.<sup>a</sup>, que teve de solicitar a intervenção da auctoridade administrativa e a protecção dos rev.<sup>dos</sup> parochos, o numero de alumnos reduziu-se a dezeseis.

Como porém o fim principal da missão foi o demonstrar-se praticamente a efficacia do systema, a redução do numero de alumnos é quasi indifferente, visto que aquelle patriótico fim se conseguiu com o melhor exito. Com effeito, o estado de aproveitamento dos dezeseis alumnos é o argumento mais vivo, a prova mais frisante da efficacia do systema para a vulgarisação da instrucção primaria nas freguezias ruraes, onde não é possível generalisar-se a de escolas permanentes pela excessiva despeza que demandam.

Entendemos, pois, que o problema proposto pela SOCIEDADE MARTINS SARMENTO, com a benemerita protecção da camara municipal está satisfatoriamente resolvido — o meio economico e efficaz da diffusão da instrucção primaria encontra-se na organisação regular e em épocas apropriadas das missões escolares ou cursos temporarios pelo methodo de João de Deus.

Coroado assim este ensaio de resultados tão evidentemente praticos, a comissão pede a v. exc.<sup>a</sup> se digne proseguir no plano civilizador da vulgarisação das missões escolares. Urge preparar os homens de amanhã por uma instrucção, que, pela insinuação do amor ao trabalho e d'uma criteriosa e sã moral, lhes fórme o coração na mesma medida, que lhes enriquece o espirito.

Digne-se v. exc.<sup>a</sup> pôr todo o prestigio, toda a força moral de que dispõe a SOCIEDADE MARTINS SARMENTO ao serviço d'esta causa, que é hoje a mais humanitaria, e a que mais insistentemente reclama a acção dos que, n'uma esphera mais ou menos larga, têm de interferir na grande tarefa da educação social.

Deus guarde a v. exc.<sup>a</sup> — Aroza, 19 d'abril de 1892.

Ill.<sup>mo</sup> e exc.<sup>mo</sup> snr. presidente da direcção da SOCIEDADE MARTINS SARMENTO.

A comissão,

*F. Ribeiro Martins da Costa.*  
*Domingos José de Sousa Junior.*  
*João Candido da Silva.*

\*

O snr. presidente fez a seguinte communicacão :

Participo que a segunda conferencia agronomica do snr. Astier de Villate terá lugar no proximo dia 8 pelas 7 horas da tarde; e que o mui distincto agronomo annunciou que ainda no decurso d'esta semana começará os trabalhos de cultura no campo. S. exc.<sup>a</sup> dignou-se confiar-me os apontamentos da sua conferencia do dia 30 de abril, afim de serem transcriptos na *Revista de Guimarães*: e d'este modo a mis-

são agronomica compôr-se-ha de parte oral, parte escripta, parte experimental.

*Avelino Guimarães.*

Effectivamente vão em secção especial da *Revista* os apontamentos, a que faz referencia esta participação, e para ella remettemos os nossos benevolos leitores.

\*

O mesmo snr. presidente apresentou em mesa e foi approvada a proposta seguinte :

Proponho que na distribuição das esmolas de livros a alumnos pobres de instrucção primaria, se lhes imponha o dever de frequentar os cursos escolares da Sociedade, de que possam carecer, incumbindo-se o nosso prestimoso collega, o snr. padre Roriz, de verificar se aos alumnos, a quem devam dar-se livros, convém ou não a frequencia de qualquer d'esses cursos.

*Avelino Guimarães.*

\*

O snr. Simão Neves apresentou o balancete do mez de abril, pelo qual se vê haver um saldo de 312\$310 reis.

\*

No dia 8 realisou-se a 2.<sup>a</sup> conferencia agronomica, como se annunciára.

\*

Em sessão de 20 de maio o snr. presidente apresentou já despachado o requerimento dirigido à commissão municipal para ordenar o alinhamento e quotas de nivel para demarcação do terreno que à Sociedade pertence, adjacente ao seu edificio, em conformidade com a deliberação da direcção tomada na sessão do 1.<sup>o</sup> d'abril ultimo. No despacho a dita commissão declarou que, antes d'uma decisão definitiva, resolvera se procurasse accordar os interesses do publico com os da Sociedade por uma combinação entre estas duas corporações, para o que a commissão municipal nomeou o seu presidente, snr. conde de Margaride, e os snrs. Francisco Ribeiro Martins da Costa e Fortunato José da Silva Basto, e esperava que a direcção da Sociedade nomeasse outros tres commissionedos para

se tratar do assumpto, que deverá depois ser presente a quem se julgar competente para por uma ou outra parte se resolver definitivamente. O mesmo snr. presidente propóz se procedesse á nomeação de tres socios para tratarem com aquella commissão; e, depois d'alguma discussão, foram nomeados os snrs. padre João Gomes d'Oliveira Guimarães, dr. José da Cunha Sampaio e o presidente da direcção.

\*

Na mesma sessão fez o snr. presidente a communicação seguinte:

Participo que o agronomo snr. Astier de Villate, depois das duas conferencias tão interessantes á agronomia do Minho, iniciou os seus trabalhos praticos na quinta do snr. visconde de Sendello, á rua d'Alegria. Aos trabalhos de lavragem, com as charruas de diversos typos, e de nova fabricação portugueza, assistiram numerosos nossos consocios e proprietarios, e tanto elles, como o snr. Astier, observaram que as charruas, não obstante cortarem bem os sulcos, necessitam de alguns pequenos aperfeiçoamentos. O snr. Villate ordenou a sementeira de metade do campo lavrado com aquellas charruas, e enriquecido com adubos artificiaes; e outra metade lavrada com arado vulgar, e estrumada com adubos de curral: tem isto por fim conhecer, pela producção, da differença dos processos de cultura.

Participo ainda que o snr. Villate não aceita a indemnisação das suas despezas de jornadas e pousadas, pelo que á direcção me parece occorrer o dever de resolver se agradeça a s. exc.<sup>a</sup> o seu obsequioso desinteresse.

*Avelino Guimarães.*

Resolveu-se agradecer ao illustre agronomo a sua obsequiosidade e desinteresse.

\*

Pelo snr. presidente e por mim secretario foi apresentada na mesma sessão a proposta, que passo a transcrever, e que foi approvada:

I

Pelo decreto de 6 de maio de 1892, com força de lei, centralisaram-se na administração superior do governo todos os serviços de criação e manutenção de escolas de instrucção primaria. É este um dos actos da — revolução dentro da ordem —, como ousamos pedir a S. M. El-Rei na sua ultima visita a esta Sociedade; e posto que este tenha contra si o cerceamento de attribuições municipaes, e a correspondente centralisação na esphera de attribuições do governo, é certo que o retrocesso se justifica em presença dos factos de esbanjamento, ou de incuria, das vereações do reino: pelo relatorio, que precede

aquelle decreto, prova-se que ou se gastava desordenadamente, ou se retardava deploravelmente o desenvolvimento da instrucção elementar. D'este ultimo facto deram triste exemplo os concelhos do norte: os districtos, onde os municipios foram mais cuidadosos, são os da Guarda e de Vizeu, cuja percentagem se apurou ser de 1,49 por mil habitantes, sendo os de Braga e Vianna dos menos dotados, pois a percentagem desce a 0,64! Guimarães não é uma excepção no districto; e por isso acreditamos que o decreto, aparentemente offensivo de principios democraticos, produzirá pelo contrario economia de despezas faustosas, diffusão conveniente dos elementos de instrucção.

E, embora seja o decreto um acto intensamente centralizador e não possamos concordar com todas as affirmativas do relatorio, nem com todos os preceitos do decreto, é certo que esta corporação nada conseguiria reclamando contra essas affirmativas e preceitos, e sómente lhe convém aproveitar a conjunctura para promover e pedir quanto convenha aos nossos fins sociaes.

## II

Está o concelho de Guimarães extraordinariamente carecido de instituições de instrucção primaria.

Se não pôde pedir-se que em cada freguezia se crie uma escola permanente, porque a despeza seria extraordinaria, pôde todavia pedir-se que cada grupo de freguezias, maior ou menor, seja dotado de missões escolares periodica e regularmente organisadas; e pôde pedir-se que na séde d'este concelho, n'esta cidade, se criem cursos nocturnos, e se criem instituições centraes de ensino primario dotadas com todos os elementos pedagogicos, que o estado de actual civilisação exige.

## III

Propomos, pois, que se delibere representar ao governo, applaudindo o pensamento geral do decreto, e pedindo: 1.º que funde n'esta cidade instituições centraes de ensino, dotadas de todos os elementos de progresso pedagogico; 2.º que ordene a organização periodica e regular de missões, pelo methodo de João de Deus, para as freguezias ou grupos de freguezias que forem mais carecidas, e onde possam, facultadas pelas juntas de parochia, por quaesquer corporações ou cidadãos, encontrar-se installações regulares; 3.º que ordene a organização de curso nocturno de instrucção primaria para adultos, pelo mesmo methodo.

*Avelino Guimarães.  
Gaspar Paul.*

\*

O snr. presidente fez ainda na mesma sessão esta proposta:

Tem sido de muito merito os serviços prestados pelo nosso digno socio o snr. Adolpho Salazar a esta Sociedade: trabalhos de professor no antigo instituto escolar, trabalhos de effectiva collaboração do ca-



talogo geral da bibliotheca, e organisação d'esta, trabalhos de imprensa, e agora a confecção e direcção da impressão do catalogo supplementar, constituem a larga folha dos seus principaes e mui prestimosos serviços. Por isso proponho: 1.º que desde já se agradeça a s. exc.ª o valioso serviço da confecção do catalogo supplementar; 2.º que se peça á primeira assembléa geral que houver o aclame nosso socio correspondente.

*Avelino Guimarães.*

Foi approvada.

\*

Resolveu-se sob proposta da presidencia que se felicitasse o nosso socio, snr. dr. Antonio Arroyo, pela sua nomeação de inspector das Escólas Industriaes do Norte.

\*

O snr. Simão Neves communicou que o nosso digno socio honorario, snr. dr. Francisco Martins Sarmiento, offerecera á direcção, para esta lhe dar a applicação que entendesse, a 3.ª prestação do preço da sua empreitada. A direcção, em extremo reconhecida, deliberou agradecer a s. exc.ª a sua tão valiosa offerta.

\*

Foram admittidos socios por proposta da presidencia os snrs. José Corrêa de Mattos e Jeronymo de Castro, e por proposta minha o snr. Luiz José Gonçalves Basto.

\*

Na sessão de 15 d'este mez o snr. presidente fez as seguintes participações:

1.ª Participo que enviei ao snr. dr. Sarmiento a procuração d'esta direcção ao rev.º padre Manoel Duarte de Macedo, digno e illustrado parochó de Sobreposta, afim de ser adquirido um monumento archeologico encontrado na freguezia de Pedralva.

2.ª Participo que já se reuniu a commissão para encetar a combinação de condições de demarcação e alinhamento para vedação do terreno annexo a esta casa da Sociedade, á mesma pertencente, conforme o auto de posse, e a lei de concessão de

3 de abril de 1888. Não foi possível, n'esta primeira reunião, estabelecer-se o accordo, combinando-se em que a camara faça levantar pelo seu engenheiro uma planta indicativa do terreno, e plano de vedação assim á linha da rua de Paio Galvão, como do lado do norte. Tambem communico que o nosso digno consocio, o snr. Antonio José da Costa Braga, honradamente me declarou que nunca fez, nem fará questão da vedação do terreno mencionado, conforme o que já ha bastantes annos declarou perante a camara municipal; e que o unico objecto sério de desacordo da commissão é quanto á cessão de terreno para alargamento da avenida da praça, sem que haja a menor duvida quanto á posse do mesmo terreno dentro das confrontações indicadas no mencionado auto de posse.

\*

Na mesma sessão foi apresentada pelo snr. presidente e devidamente approvada a seguinte proposta :

Offerece hoje o maximo interesse o estudo da agricultura e industrias correlativas, das condições da economia rural e condições juridicas da propriedade, nas suas transmissões, como nos seus elementos de constituição. Os problemas que se lhe ligam constituem um vasto campo de preocupação e estudos sérios.

Considerando a necessidade de uma certa concorrencia de estudos e esforços, o digno consocio e estudioso agricultor o snr. Manoel Baptista Sampaio lembra a conveniencia de a direcção organisar uma commissão, que se incumba d'este ramo especial e tão importante de instrucção popular : proponho, pois, se rogue a s. exc.<sup>a</sup> se dê ao trabalho prévio de indicar á direcção os nomes de consocios, de que deva compôr-se a commissão, ficando desde já resolvido que é s. exc.<sup>a</sup> um dos socios convidados para d'ella fazer parte.

*Avelino Guimarães.*

\*

Na mesma sessão foi apresentada pelos snrs. presidente e rev.<sup>do</sup> padre Gaspar Roriz, a proposta que segue :

1

Não basta instruir litterariamente: convem instruir e educar moralmente. Se a instrucção é uma força, é preciso encaminhal-a, educal-a de modo que seja um elemento de progresso benefico. Como instrumento de acção, convem que se lhe adoce o fio: é indispensavel que o novo cidadão, dotado d'esse novo instrumento de trabalho, possua e desenvolva a disposição moral de o usar, não para destruição, mas para edificação, não para aniquilar, mas para construir, não para corrom-

per, mas para depurar o meio, dilatado ou acanhado, em que lucte ou em que viva.

Entre os meios com que a alma se depura de disposições morbidas, innatas ou adquiridas, ha o ensino da arte, ha o culto do bello. É por isto que nas organizações escolares mais aperfeiçoadas se faculta á infancia, ao lado da pequena officina, ou escola militar, a escola de desenho, a escola de canto, a escola de musica : as primeiras desenvolvem as forças musculares, fortalecem aptidões physicas, dilatam horisontes para a intelligencia; a segunda auxilia a acção educativa da primeira, e fórma a base da educação moral pelo desenvolvimento de impressões delicadas, pelo despertamento de suggestões estheticas, com que a alma se desprende da obsessão das utilidades mercantis e ascende á cultura de puros ideaes.

O homem, que souber, pouco que seja, qualquer ramo de bellas artes, possui um meio facil de reacção contra as fascinações do jogo, do vicio, ou do crime, contra suggestões ou tendencias morbidas immoventes no seu organismo defeituoso.

## II

A direcção está auctorisada a fundar um curso de principios de musica e canto; e felizmente encontra um artista vimaranense, tão competente, como benemerito, que se offerece generosamente a auxiliar a direcção na tentativa, que propomos : é o snr. Domingos Callixto.

Propomos, pois : 1.º que se delibere a fundação d'um curso elementar de canto e principios de musica; 2.º que este curso se abra uma vez cada semana, em dia feriado, que o professor determinar; 3.º que na escolha de cantos infantis se prefiram as pequenas composições religiosas e patrioticas; 4.º que para a admissão de frequencia se prefiram os alumnos dos cursos creados pela Sociedade, e alumnos das escolas municipaes, para o que se harmonisarão as horas de exercicio ou aprendizagem dos diversos cursos.

Propomos igualmente que para a confecção d'um regulamento definitivo (sem prejuizo da abertura immediata do curso), assim na parte administrativa ou economica, como na parte technica, dentro d'aquellas bases, se rogue aos nossos dignos consocios os snrs. dr. Joaquim José de Meira, Antonio Peixoto de Mattos Chaves e João Pinto de Queiroz, se dignem constituir-se em commissão e confeccional-o, ouvindo o digno professor do curso, e podendo ouvir ou aggregar quaesquer outros socios, residentes n'esta cidade, ou n'outras terras.

*Avelino Guimarães.  
Padre Gaspar da Costa Roriz.*

Foi approvada.

\*

Deliberou-se sob proposta da presidencia a convocação da assembléa geral para o dia 1.º de julho proximo, afim de auctorisar a despeza para compra d'um cofre de ferro e tratar da nomeação de socios correspondentes.

Em virtude d'uma circular da commissão executiva do congresso internacional de Orientalistas, que tem de realizar-se em Lisboa no proximo setembro, resolveu-se subscrever com 5,5000 reis.

\*

O balancete do mez de maio, apresentado pelo snr. Simão Neves, mostra-nos um saldo de 355,820 reis.

\*

No ultimo trimestre receberam-se para a bibliotheca da Sociedade as seguintes offeras de livros :

Arthur Veiga de Lacerda, 153 volumes e folhetos ;  
 Abel Andrade, 1 volume ;  
 Costa Goodolphim, 1 folheto ;  
 Antonio Leite Ribeiro de Magalhães, 1 folheto ;  
 J. Caturra Junior, 2 folhetos ;  
 Jeronymo da Silva, 6 volumes ;  
 Centro Commercial do Porto, 1 volume ;  
 Direcção Geral do Commercio e Industria, 1 volume.

\*

Para a collecção de periodicos receberam-se estes :

*A Patria* — Braga.  
*O Logista* — Lisboa.  
*Le Pantheon de l'Industrie* — Paris.  
*O Ave* — Villa do Conde.  
*Revista Critico-Bibliographica Luso-Hespanhola* — Vianna do Castello.  
*Vida Nova* — Vianna do Castello.

\*

Para enriquecer o museu de numismatica e archeologia receberam-se as seguintes offeras :

30 exemplares de moedas de cobre, prata e nickel de diversas nações da Europa e America, do snr. Arthur Veiga de

Lacerda; 2 moedas e uma medalha de prata do snr. Adelino Lemos e uma carteira antiga, bordada em Constantinopla no seculo passado, offerecida pelo nosso socio correspondente o snr. Antonio Ferreira dos Santos.

A todos os offerentes renovo os agradecimentos da Sociedade.

Guimarães, 30 de junho de 1893.

O secretario,

GASPAR L. D'A. C. PAÚL.